

## Análise Vendas do Varejo Brasil

O varejo brasileiro fechou o primeiro trimestre de 2022 com crescimento **1,0% frente a fevereiro**. É o **terceiro resultado positivo consecutivo, o que não ocorria desde 2020 com a pandemia**

Na **comparação com março de 2021, o comércio varejista avançou 4,0%**, com taxas positivas em sete das oito atividades: tecidos, vestuário e calçados (81,3%), livros, jornais, revistas e papelaria (36,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,9%), equipamentos e material para escritório informática e comunicação (16,2%), móveis e eletrodomésticos (6,7%), combustíveis e lubrificantes (6,0%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,5%).

No acumulado do ano, as vendas do comércio varejista **cresceram 1,3% e 1,9% nos últimos 12 meses 2022**.

O crescimento das vendas em um ambiente inflacionário e de taxa de juros elevadas deve ser comemorado. Isto mostra que o programas de recomposição de renda como saque do FGTS e antecipação do décimo terceiro salário para os aposentados, aliado a impulsos fiscais são primordiais para o aquecimento da atividade econômica neste momento. Além disto, a melhora no emprego formal, o avanço da vacinação e fim das medidas restritivas impactaram positivamente no resultado.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas (%)	Receita nominal (%)	Volume de vendas (%)	Receita nominal (%)
<b>Março / Fevereiro*</b>	1,0	2,9	0,7	0,4
<b>Média móvel trimestral*</b>	1,6	2,7	1,1	1,9
<b>Março 2022 / Março 2021</b>	4,0	18,1	4,5	19,3
<b>Acumulado 2022</b>	1,3	14,5	1,1	15,3
<b>Acumulado 12 meses</b>	1,9	15,0	4,4	18,6

Fonte: IBGE